



Disciplina: código e nome

HZ153 B – Cartografias do pensamento feminista ao Sul

Docente

Mariana Miggiolaro Chaguri – chaguri@unicamp.br

Programa:

*“Como mulher não tenho pátria. Como mulher, não quero país.
Como mulher, meu país é o mundo inteiro”
Virginia Woolf, Três Guinéus.*

Do questionamento de Virginia Woolf, feito em 1938, sobre as possibilidades de Estados Nacionais assegurarem direitos civis, políticos e trabalhistas a mulheres aos debates contemporâneos em torno das perspectivas decoloniais, este curso percorre algumas das mediações políticas e analíticas entre gênero, nação e nacionalismo, com ênfase nos debates intelectuais e no ativismo de mulheres especialmente em partes da América Latina, África e Ásia. Para conduzir o programa, serão exploradas as conexões entre tais ativismos, pensamentos feministas e aspectos de variadas imaginações anticoloniais, anti-imperialistas e anticapitalistas.

Em função da dinâmica não presencial, o curso está organizado em três módulos relativamente independentes entre si. Este formato pretende garantir certa autonomia e liberdade no processo de ensino-aprendizagem.

Sobre as leituras em língua estrangeira: leituras não obrigatórias que serão detalhadamente abordadas de modo a assegurar a reflexão coletiva.

A versão definitiva do programa será disponibilizada no primeiro dia de atividades da disciplina.

Módulo 1 – Gênero, nação e nacionalismo

Objetivo: Debater as convergências e divergências teóricas e políticas entre gênero, nação e nacionalismo, visto a partir do tensionamento do colonialismo. O módulo recorta casos de ativismos que, ao longo dos anos de 1960 e 1970, articularam gênero, feminismo e terceiro-mundismo.

Encontro 1

Woolf, Virginia. “Um”. In: *Três guinéus*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

Lorde, Audre. “A transformação do silêncio em linguagem e ação”. In: *Irmã outsider*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

Encontro 2

McClintock, Anne. “Adeus ao paraíso futuro: nacionalismo, gênero e raça”. *Couro imperial*. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.



Chatterjee, Partha. "The nation and its women". In: Guha, Ranajit (ed.). *A subaltern studies reader, 1986-1995*. Minnesota: University of Minnesota Press, 1999.

Encontro 3

Weil, Simone. *Contra o colonialismo*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Encontros 4 e 5

Jayawardena, Kumari. "Introduction". In: *Feminism and nationalism in the third world*. Zed Books; 1994.

Mohanty, Chandra T. "Cartographies of struggle: third world women and the politics of feminism". In: *Third world women and the politics of feminism*. Indiana University Press; 1991.

Frazier, Jessica M. "Developing 'Third World' feminist networks, 1970". In: *Women's antiwar diplomacy during the Vietnam War era*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2017.

Módulo 2 – Direito à diferença, ativismos e as lutas por igualdade

Objetivo: Debater os impasses e as potencialidades da reinvidicação por igualdade a partir da diferença de gênero. O módulo recorta casos de ativismos que enfrentaram tais questões em frentes variadas tais como guerrilha, luta antifascista e greves.

Encontro 6

Yusta, Mercedes. Construyendo el género más allá de la nación: dimensión nacional e internacional de la movilización de las mujeres antifascistas (1934-1950), *Mélanges de la Casa de Velázquez*, 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/mcv/4597>.

Mooney, Jadwiga Pieper. Fighting fascism and forging new political activism: The Women's International Democratic Federation in the Cold War. In: *De-centering Cold War history*. London: Routledge, 2013.

_____. El antifascismo como fuerza movilizadora: Fanny Edelman y la "Federación Democrática Internacional de Mujeres". *Anuario IEHS: Instituto de Estudios histórico sociales*, n. 28, 2013, 207-226. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5147282>

Encontro 7

Gago, Verónica. "#NosotrasParamos: por uma teoria política da greve feminista". *A potência feminista, ou o desejo de transformar tudo*. São Paulo: Elefante Editora, 2020.

Encontros 8 e 9

Molyneux, Maxine. Mobilization without emancipation? Women's interests, the state, and revolution in Nicaragua. *Feminist Studies* 11, no. 2 (1985): 227-54.

Scott, Joan W. O enigma da igualdade. *Revista Estudos Feministas*, v. 13, n. 1, p. 11-30, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2005000100002>



Fraser, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. *Revista Estudos Feministas*, 15(2), 2007, 291-308. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2007000200002>

Módulo 3 – Gênero, nação e as perspectivas decoloniais

Objetivo: Refletir sobre os encontros e desencontros entre os pensamentos feministas e as teorias decoloniais ou pós-coloniais, vista tanto a partir de suas tensões teóricas, quanto de seus desdobramentos empíricos em frentes variadas de ativismos.

Encontro 10

Alvarez, Sonia E. Engajamentos ambivalentes, efeitos paradoxais: movimentos feminista e de mulheres na América Latina e/em/contra o desenvolvimento. *Revista Feminismos*, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/30021>

Alvarez, Sonia E. et al. Encontrando os feminismos latino-americanos e caribenhos. *Revista Estudos Feministas*, 11 (2), 2003, 541-575. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2003000200013>

Aguiar, Neuma. "Movimentos feministas em perspectiva comparada: América Latina, África e Ásia". In: Matos, Marlise (org.). *Debates acerca do feminismo: antigos e novos desafios*. Belo Horizonte: DCP/FAFICH/UFGM, 2009.

Encontros 11 e 12

Lugones, María. "Colonialidade e gênero". In: Hollanda, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Lugones, María. Rumo a um feminismo decolonial. *Revista Estudos Feministas*, 22(3), 2014, 935-952. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>

Bahri, Deepika. "Feminismo e/no pós-colonialismo". *Revista Estudos Feministas*, 21 (2), 2013, 659-688.

Encontro 13

Vergès, Françoise. *Um feminismo decolonial*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

Encontros 14 e 15

Collins, Patricia Hill. "Epistemologia feminista negra". In: *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo, 2019.

Figueiredo, Ângela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. *Revista Tempo e Argumento*, 12 (29), 2020. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2020

Observações:

Condução das atividades não presenciais: as atividades serão conduzidas de modo não presencial em encontros semanais síncronos que serão gravados e posteriormente disponibilizados à turma. Ao longo da disciplina, materiais audiovisuais pertinentes também serão disponibilizados.

Avaliação: será possível optar entre duas formas de avaliação: 1- produção de um ensaio textual com até 06 páginas sobre os temas e textos abordados em um dos módulos da disciplina [[individual]; 2- produção de um podcast, vídeo-aula ou plano de aula voltada para o ensino de Sociologia e abordando os temas discutidos na disciplina [individual ou em grupo].